



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

**CUT**  
BRASIL

**CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5391 – 18 agosto de 2016**

**CAIXA**

**Representante do banco diz que não tem perspectiva de retomar contratações e ignora diversas reivindicações**

Contratações estão congeladas e não há perspectivas de serem retomadas, silêncio total para as reivindicações sobre o fim do caixa minuto e retorno da função de caixa e outras propostas dos trabalhadores. Essa foi a postura dos representantes da Caixa Federal na primeira negociação específica da Campanha 2016 que discute a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).



Nessa primeira rodada, o objetivo dos integrantes da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) era resolver pendências das negociações durante o ano e, em seguida, iniciar as discussões da pauta específica. No entanto, a Caixa novamente emperrou as discussões.

A instituição financeira afirmou que só tem admitido novos empregados por exigência judicial. A Comissão Executiva de Empregados deixou claro que os bancários trabalham estafados, diante da sobrecarga de trabalho, e a população tem sofrido sem atendimento humanizado.

Desde o começo de 2015 até agora, a empresa já perdeu cerca de 5.500 trabalhadores. Em contrapartida, o volume de trabalho cresceu. Questionado sobre a reestruturação, o banco disse que o processo está interrompido e não deu nenhuma resposta sobre a situação dos supervisores de retaguarda, que continuam na incerteza do que acontecerá. A licença paternidade só será implantada em janeiro. A Caixa concordou com a Comissão de que o banco de horas é ilegal, já que não está no acordo coletivo.

A rodada seguinte de negociação está marcada para a próxima quarta-feira, dia 24/08.

**Funcionários do BB cobram proposta para Cassi**



Um dos temas mais relevantes para bancários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, a caixa de assistência (Cassi) voltará a ser objeto de discussão entre representantes dos trabalhadores e do banco público.

Na negociação que ocorre na próxima segunda, dia 22/08, o tema central será a situação deficitária da entidade responsável pelos serviços de saúde. Nesse ponto, os representantes dos assistidos têm defendido não apenas que haja aporte financeiro maior para a Cassi, mas também um planejamento que busque situação mais sólida para os próximos anos.

Outra reivindicação é que o BB altere sua política de gestão, combatendo o assédio moral e melhorando as condições de trabalho.

**Santander lucra mas, nega reivindicação**

Enquanto lucra bilhões, a direção do Santander segue com a política de arrocho e nega todas as reivindicações dos funcionários, durante as negociações para renovação do acordo aditivo de trabalho ocorridas ontem. Os números mostram que o banco espanhol pode atender as demandas. No segundo trimestre deste ano, a empresa obteve lucro líquido de R\$ 1,86 bilhão. Alta de 7,8% ante o mesmo período do ano passado. Somado ao resultado do primeiro trimestre, o ganho cresce para R\$ 3,46 bilhões. Outros dados são positivos para o Santander. O índice de inadimplência caiu 0,1 ponto percentual. Mas a direção do banco continua a abusar também dos clientes que pagam tarifas absurdas.



Importante ressaltar que as negociações entre funcionários e empresa começaram em maio e até ontem não houve avanço. Para completar, o próximo encontro não tem data prevista. O posicionamento mostra o descaso com que bancários e correntistas são tratados.